



REVISTA MUNICIPAL N.º 74 | JANEIRO 2020

MELGAÇO

PASSO A PASSO ₃



RUA QUINTA DOS FRADES:

250 MIL EUROS DE INVESTIMENTO

PÁG. 11

ALL MUSIC Fest

22H00
CASA DA CULTURA
MELGAÇO

☐ Janeiro
18 | Fado Violado



☐ Fevereiro
28 | Capitão Fausto



☐ Março
6 | Omiri



☐ Abril
25 | Melgaço Canta Liberdade



☐ Maio
16 | Txiribit



COESÃO TERRITORIAL

No ano que se inicia exige-se-nos uma reflexão que não sendo nova, é urgente. Somos um país coeso nos nossos valores e identidade, mas com graves e grandes desigualdades quando falamos de desenvolvimento regional e de ocupação territorial.

Não há desenvolvimento com desigualdades, as quais são um sério obstáculo à consagração do princípio constitucional da igualdade de oportunidades e à justiça social. Entre 1960 e 2016 a população residente no litoral aumentou cerca de 52%, enquanto no interior diminuiu em 37%. Em 1960, no interior residiam mais de 3 milhões de pessoas, e em 2016 são menos de 2 milhões. No litoral aconteceu exatamente o inverso. Para que a valorização do interior não seja apenas um slogan bonito e politicamente correto há que abordar o tema com verdade e ação no terreno. A coesão territorial tem de ser e está a ser um tema prioritário nesta legislatura que agora se inicia. Devemos garantir a todos os portugueses a mesma qualidade de vida. Todos os portugueses têm de ter acesso aos bens e aos serviços nas mesmas condições.

As políticas a implementar devem ter em conta as características de cada território, valorizando ações diferenciadas em cada região. Temos de fazer diferente para atingir resultados diferentes!

A valorização do interior implica atratividade dos seus recursos e obriga ou melhor exige tratamento diferenciador, quer no que respeita às famílias, quer às empresas.

Não é suficiente colocar recursos nas regiões do interior, mas antes assumir que a diminuição das assimetrias regionais envolve investimento seletivo, qualificador e capaz de valorizar os recursos endógenos dos territórios.

Em 2020, espero ver respeitados os territórios do interior e a sua população. Não pode continuar a haver portugueses de primeira e portugueses de segunda!

A criação do novo Ministério da Coesão Territorial demonstra bem a prioridade que este Governo dá à Coesão Territorial.

SUMÁRIO

EDITORIAL

DESTAQUE

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

MELGAÇO TEM

MELSPORT

AGENDA

01

02

18

20

38

43



REVISTA MUNICIPAL | N.º 74 | JANEIRO 2020
Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Melgaço | 4960-551 Melgaço
Diretor: Manoel Batista - Presidente C.M. Melgaço
Edição e Redação: Gabinete de Comunicação e Imagem
Design: Factorgénio | Impressão: Diário do Minho | Tiragem: 4.500 ex.
Depósito legal: 168905/01 | Distribuição: Gratuita



MANOEL BATISTA
Presidente da Câmara Municipal

ORÇAMENTO PARA 2020: QUASE 7 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Melgaço para o ano 2020 dão continuidade ao planeamento estratégico definido para o presente mandato, tendo como base a confiança da consolidação da recuperação económica que se verifica no País.

As políticas implementadas pelo XXI Governo tornaram possível a viragem de página, verificou-se um crescimento da economia, inclusivo e sustentável, criação de mais e melhor emprego, e redução da tributação sobre as famílias e as empresas.

Portugal cresceu 9% em termos reais nos últimos quatro anos e desde 2017, o crescimento tem sido superior à média da União Europeia, o que acontece pela primeira vez nas duas últimas décadas, conquistando assim, a credibilidade e a autonomia que faltavam para as opções de política económica e orçamental.

A continuação de políticas públicas e de um ambiente económico nacional favoráveis ao investimento e inovação, à qualificação dos recursos humanos e à melhoria da competitividade externa permitem ambicionar prolongar o período de convergência de Portugal com a União Europeia. Esta dinâmica continuará a permitir um comportamento positivo do mercado de trabalho, com o crescimento da taxa de emprego e a valorização dos salários reais, fatores que, por sua vez, ajudarão a garantir um equilíbrio desse mesmo processo de convergência.

Portugal apresenta contas públicas equilibradas pela primeira vez na sua história democrática, registando-se há três anos os défices mais baixos da nossa democracia, e tendo a dívida sido reduzida para 118% do PIB.

É neste contexto e em linha com os princípios norteadores do atual Governo, que o Executivo Municipal pretende continuar. Em 2020, continuaremos a trabalhar em prol de um território mais competitivo e mais atrativo para todos quantos nele queiram viver, investir, trabalhar e visitar. Continuaremos a apostar num conjunto de iniciativas assentes na estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho e de melhoria da qualidade de vida para quem nele habita. A gestão orçamental continuará a pautar-se por elevados níveis de exigência, que consideramos serem essenciais no cumprimento das metas que traçamos. Deixamos nas próximas páginas alguns dos destaques de investimento em cada uma das áreas da gestão municipal.



ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL

PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

Será concluído o processo de elaboração da 2ª revisão do PDM, tendo como principal fio orientador as novas regras relativas à classificação dos solos, bem como a transposição das normas que vinculam os particulares constantes quer do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (POPNPG) quer do Plano de Ordenamento da Albufeira de Alto Lindoso e Touvedo (POAALT). Finalizado o processo de elaboração da 2ª revisão do PDM, dar-se-á início à elaboração do Plano de Pormenor de Castro Laboreiro, que visa concretizar a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 8, conforme previsto no PDM.

REABILITAÇÃO URBANA

A aprovação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o centro da Vila e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU) permitirá uma série de ações de projetos de reabilitação urbana, quer de iniciativa pública quer de iniciativa privada, cujo enquadramento se encontra já sistematizado e fundamentado por aquele instrumento. Incluída nesta rubrica, prevê-se a delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o Peso, a operacionalizar através do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana.

Ainda associado à regeneração urbana, prevê-se, por um lado, a conclusão do projeto de requalificação e legalização do Bairro da Sra. da Graça, a elaboração de projetos para a ampliação do Centro de Acolhimento Temporário, para a requalificação urbana do centro de Castro Laboreiro e para o estaleiro municipal; e, por outro lado, estima-se que venham a ser iniciadas obras que requerem o acompanhamento técnico dos serviços, como seja o loteamento com obras de urbanização na Zona Empresarial de Alvaredo, a requalificação do Solar do Alvarinho, a reabilitação e ampliação das Piscinas Municipais e a reabilitação e ampliação do edifício da Antiga Escola Primária.

VALORIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Visando alcançar uma marca de referência com a beleza distintiva e singular das nossas paisagens, cujo conhecimento e reconhecimento enriquece, sem dúvida, a nossa identidade, realizar-se-á o acompanhamento técnico da execução de três projetos extremamente relevantes nesta área de atuação: a requalificação do parque de Campismo e Caravanismo de Lamas de Mouro, a requalificação da Zona Ribeirinha de Castro Laboreiro – Veigas e a “Rede Municipal de Trilhos Pedestres Pedonais e Cicláveis”. Por fim, propõem-se outras duas áreas de atuação: desenvolvimento e criação de Zona(s) de Concessão de Pesca a Pesca Turística e a promoção de uma Prova Nacional de Pesca, bem como elaboração um estudo de densidade e gestão do Corço (caça maior), que potencie a Caça Turística.



GESTÃO TERRITORIAL

Este eixo de atividade terá um novo instrumento de planeamento e gestão – Plano de Paisagem de Melgaço – com o especial enfoque de promover a proteção, gestão e planeamento das paisagens, de acordo com as orientações da Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano para a implementação da Convenção Europeia da Paisagem (Decreto 4/2005, de 14 de fevereiro), bem como pelo preconizado no PDM. Esta contribuição construirá um diagnóstico prospetivo sendo baseado nos reconhecimentos de campo, no estudo da multifuncionalidade da atual e potencial paisagem, na caracterização dos elementos identitários da paisagem (Unidades de Paisagem), nos Planos e Regulamentos e Instrumentos de Gestão Territorial em vigor, nos resultados da participação pública, etc. de que resultará a definição de tendências e de orientações para o ordenamento e gestão da paisagem. No seu todo espera-se contribuir para uma outra forma de pensar a paisagem e, em particular, a floresta, mais integrada, mais participativa e que faça inclusão de todos nas ações necessárias para a valorização e gestão do território que habitamos.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Neste campo, com o objetivo de continuar a implementação de ações e medidas da competência municipal no âmbito da defesa da floresta, preconizadas nos planos específicos (PMDFCI-Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios) e proteção civil.

Ademais, no seguimento de anos anteriores, será um objetivo da Autarquia continuar a reforçar os meios ao dispor do serviço municipal de proteção civil com vista a prestar um melhor serviço à comunidade.

CULTURA E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Eventos

A Autarquia promoverá uma Programação Cultural que seja de Todos e para Todos e, ao longo do ano, serão desenvolvidas várias ações culturais devidamente programadas, tendo especial destaque o MDoc - Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

Quanto à programação do “Melgaço em Festa” - 1 a 16 de agosto - pretende-se dar continuidade às edições de 2018 e 2019, com destaque para a III edição do “Mercado Medieval” (7 a 9 de agosto), mas com relevância para a multiplicidade de eventos culturais que compõem esta iniciativa:

Dia do Brandeiro	1 e 2 de agosto
Festival Internacional de Folclore “O Mundo a Dançar”	3 de agosto
Mercado Medieval	7 a 9 de agosto
Festa Crasteja	15 e 16 de agosto
Festa do Emigrante	14 de agosto

Refira-se também a intenção, em 2020, de continuar com a programação musical “All Music Fest”, no sentido de promover a atração e fidelização de públicos à Casa da Cultura, criando para o efeito uma oferta diversificada e com qualidade nos vários géneros musicais. Neste contexto, a intenção será proporcionar aos públicos 5 concertos, em épocas baixas, num formato de 1 por mês (de janeiro a maio).



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No âmbito das competências na área da Educação transferidas para o Município, continuaremos a dinamizar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), designadamente o ensino de Inglês, de Atividade Física e Desportiva e de Música, para o 1.º ciclo do ensino básico, excetuando o Inglês para os 3.º e 4.º anos. Para além destas atividades, o Município proporciona aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito da Atividade Física e Desportiva, aulas de hipismo, de canoagem e de natação, não incluídas no programa das AEC.

Considerando a importância do desenvolvimento de atividades de animação e de apoio às famílias (AAAF) na educação pré-escolar para o desenvolvimento das crianças e consequentemente para o sucesso escolar futuro, continuaremos a facultar o Inglês e a Educação Física às crianças que frequentam os jardins-de-infância.

Mais, garantiremos auxílios económicos às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico cujas famílias não tenham condições económicas para pagar o material escolar e a alimentação. Proporcionaremos, ainda, uma alimentação de qualidade através do almoço confeccionado e servido nos refeitórios do Centro Escolar de Pomares e da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos e Secundária de Melgaço.

Os alunos continuarão a beneficiar de transporte escolar, com todas as condições de segurança exigidas nos termos da legislação atinente, garantindo a gratuidade do mesmo também para os alunos do ensino secundário.

Continuaremos a apoiar todos os alunos naturais ou residentes no concelho de Melgaço que ingressem ou frequentem o ensino superior público. Os incentivos são atribuídos anualmente, a cinco novos estudantes e vigorarão pelo tempo mínimo que durar o curso dos mesmos. O período de candidaturas à atribuição dos incentivos ocorrerá durante os meses de outubro e novembro de cada ano.

DESPORTO

O Município de Melgaço promove o Desporto através da MELSPORT – Melgaço, Desporto e Lazer, E.M., empresa municipal vocacionada para o efeito. Neste sentido, a prática das atividades mais emblemáticas do desporto, como futebol, basquetebol, atletismo, patinagem, ténis, voleibol, andebol e natação, entre outras, continuarão a ser garantidas com o recurso a equipamentos como o Complexo Desportivo e de Lazer Comendador Rui Solheiro e a Piscina Municipal. Quanto ao Complexo Desportivo, em 2020 será reforçada a prática desportiva com a oferta disponível no ginásio e nas diversas modalidades de fitness, nomeadamente: athletic step, GAP (glúteos, pernas e abdominais), jump, pum/aerobox, pilates clínico com reiki, yoga, abdominais hipopressivos, bumbum, treino funcional, hitt, entre outras. Também será dada continuidade à Escola de Dança, Melgaço Dance Center, que recebe crianças desde os 3 anos de idade, e ao serviço de Spa do Centro de Estágios de Melgaço. No sentido de manter a qualidade do Centro de Estágios de Melgaço, durante o próximo ano será realizado investimento de manutenção do estádio.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Quanto à valorização da oferta turística, destacamos o seguinte:

- ▶ Implementação de uma rede de trilhos que permita aos visitantes/turistas em termos individuais a fruição do território, mas, particularmente às empresas de animação turística, um upgrade na sua oferta. Um investimento total de mais de meio milhão de euros a repartir pelos próximos anos, com o apoio do Turismo de Portugal, IP;
- ▶ Serão valorizados/recuperados habitats, com particular enfoque para as galerias ripícolas e habitats naturais de espécies autóctones. Iniciou-se em 2019 e será previsivelmente concluído em 2020. Um investimento de mais de 200 mil euros na valorização da paisagem e da biodiversidade;
- ▶ Continuaremos a apostar no “Pegada Zero” que, em 2020, celebrará a sua quinta edição. Uma jornada de 5 dias onde se pretende promover Melgaço como destino de natureza de excelência. Este evento que pretende reunir os principais stakeholders do setor turístico tem sido um caso de sucesso, contribuindo decisivamente para o crescimento da notoriedade do concelho como destino de turismo de natureza ativo por excelência;
- ▶ O Observatório Turístico continuará a recolher e tratar informação que permita uma monitorização de resultados da estratégia seguida para o setor turístico, contribuindo para a tomada de decisões mais informadas.
- ▶ Será iniciada a execução de pequenas infraestruturas de apoio às atividades de turismo de natureza ativo ligadas ao rio: uma estrutura de acesso ao Rio Minho para favorecer a prática de rafting e uma estrutura em Castro Laboreiro no sentido de facilitar a prática de canyoning;
- ▶ Esperamos, igualmente, poder iniciar o investimento de reabilitação da zona de lazer das Veigas, com a criação de um alojamento para apoio à rede municipal de trilhos e a criação de um percurso pedestre circular de Castro Laboreiro que possibilite a fruição desta área de ímpar qualidade natural e ambiental, ao mesmo tempo que possibilite a criação de uma “zona tampão” nos períodos em que a circulação devido à neve se torna mais complicada.

POLÍTICA SOCIAL

Ao nível da política social, o Município continuará a funcionar como agente dinamizador da Rede Social do Concelho, mantendo as parcerias com as instituições concelhias, no sentido de garantir a igualdade de oportunidades a toda a população.

Neste sentido, manter-se-á o apoio técnico e logístico à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Melgaço, garantindo a proteção das crianças e jovens deste concelho e a promoção dos seus direitos. De igual modo, manteremos o apoio técnico e logístico à Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, no sentido

de melhorar a qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes de Melgaço, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. No que concerne aos grupos mais vulneráveis da população, nomeadamente, as crianças e os idosos, continuaremos a trabalhar numa lógica de parceria com as IPSS e a prestar todos os apoios que conduzam à concretização e eficácia das respostas sociais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO (PDSS)

Mantendo a aposta na proteção da família, infância e da terceira idade, com a atribuição de incentivos à fixação de jovens no concelho, nomeadamente:

Incentivo à Natalidade/Adoção. Esta medida compreende o reembolso mensal das despesas de puericultura, saúde ou outros bens de primeira necessidade, até um limite máximo de 100,00€ por mês, não podendo ultrapassar o montante de 600,00€ no decurso dos 6 primeiros meses de vida da criança. Tais despesas deverão ser efetuadas no comércio local e serão reembolsadas após entrega do comprovativo das mesmas no Balcão Único da Câmara Municipal de Melgaço e sujeitos à respetiva validação dos serviços de ação social do município;

Apoio à primeira infância através do reembolso do montante despendido com a mensalidade da creche, para os agregados familiares residentes no Concelho de Melgaço cuja mensalidade seja de montante inferior a 75,00€.

Apoio aos Casais Jovens através da isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal para os jovens até aos 35 anos.

Apoio às Famílias Numerosas com o alargamento dos escalões de tarifação do consumo de água para as famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas.

Apoio aos Idosos através da manutenção do “Cartão de Idoso”, cuja apresentação está associada a uma redução em 50% no valor das tarifas e taxas praticadas nos Espaços culturais e de Desporto e Lazer de gestão Municipal.

Continuaremos a **apoiar as famílias no domínio da habitação e da saúde**, através da concessão de apoios financeiros para participação nas rendas /créditos à habitação e aquisição de medicamentos ou outros produtos destinados ao uso médico.



OBRAS E MELHORAMENTO NA ZONA URBANA E RURAL

Abastecimento de água

Construção e requalificação de infraestruturas com vista a aumentar o controlo sobre a rede e atuar para reduzir perdas nos sistemas de abastecimento de água que se encontram sob gestão do Município. A administração do serviço de abastecimento de água do município será alargada a outros consumidores, uniformizando-se assim a toda a gestão dos serviços, dos recursos e das infraestruturas.

Saneamento Básico

No âmbito da rede municipal de saneamento básico, e à semelhança da rede de abastecimento de água, pretende-se a manutenção do sistema de saneamento com a qualidade já alcançada, através de medidas adequadas de controle dos parâmetros qualificativos das ETARs e com a implementação de um sistema de controle por telegestão para uma melhor capacidade de intervenção e controlo. Acompanhamento do funcionamento das ETARs de Galvão e Remoães. Em todo o sistema aguarda-se a entrada em serviço da ETAR de Paços, em fase final de conclusão. Paralelamente mantém-se a firme intenção de fazer chegar a rede pública de recolha de efluentes a todos os lugares, com a realização, através de empreitadas ou por serviço interno, do maior número dos respetivos ramais de saneamento, incrementando a melhoria da qualidade do serviço das populações e de todos os municípios. É firme intenção a melhoria da capacidade de intervenção a todos os lugares ou pontos onde se revele essa necessidade de correção de alguma falha a que o sistema está sempre sujeito.

Conclusão de sistemas de Saneamento em vários lugares de Castro Laboreiro (Coriscadas e Rodeiro), saneamento de Orjaz - Cubalhã, saneamento à freguesia de Paços. Será iniciada a execução do sistema público de saneamento no lugar de Virtelo da freguesia de Cousso.

Terminada a execução do cadastro do sistema de saneamento, o seguinte passo passará pela sua correspondente atualização e implantação de sistema de telegestão de forma a se contribuir para uma melhor eficiência do sistema municipal de saneamento de águas residuais, conforme já observado atrás.



Na área da habitação, procurar-se-á manter o apoio aos agregados familiares residentes no concelho de Melgaço há pelo menos dois anos e que nele se encontrem recenseados, que estejam em situação de grave carência económica, resultante de insuficiência de rendimentos do agregado familiar, caracterizada pela impossibilidade de seus próprios meios, assegurar os encargos com a habitação própria ou arrendada. Este apoio reveste-se de carácter excepcional e pontual e consiste na atribuição de apoio económico, pelo período máximo de 3 meses, para pagamento de renda de casa em habitação permanente, exceto, tratando-se de habitação social, ou prestação de aquisição de habitação própria. Nas situações de pagamento de renda, o apoio a atribuir corresponderá a um terço da renda, sendo que o valor máximo do apoio não poderá ultrapassar 100,00€. Nas situações de pagamento de prestação de aquisição de habitação, o apoio a atribuir corresponderá também a um terço da prestação, não podendo exceder o valor máximo de 100,00€.

Ao nível da saúde, irão ser atribuídos apoios económicos a agregados economicamente carenciados com vista à aquisição de medicamentos ou outros produtos destinados ao tratamento médico, passando o limite dos apoios de 150,00€ para 300,00€. O apoio a atribuir será calculado em função do rendimento per capita do agregado familiar, não podendo exceder o valor máximo de 100,00€ por apoio, num número máximo de 3 anuais, mediante comprovativo do pagamento.

No domínio energético, o apoio continuará a ser prestado a agregados que se encontrem em situação de grave carência, da qual decorra impossibilidade de por meios próprios assegurarem os encargos com o consumo de energia elétrica. O apoio a atribuir não poderá ultrapassar 50,00€ (Cinquenta euros), num número máximo de 3 apoios anuais.

Resíduos Sólidos Urbanos

Para o ano de 2020, continuará a garantir-se a recolha de resíduos urbanos pelo município e realizada com o auxílio de duas viaturas. No Verão os circuitos de recolha são reforçados de modo a cobrir as necessidades verificadas pelo aumento da população neste período do ano. O número de equipamentos de recolha de resíduos distribuídos pelo concelho será reforçado e modernizado, sendo importante dar continuidade à fixação dos contentores de superfície. Aos contentores subterrâneos serão instalados chips, com ligação ao sistema informático, com aviso de lotação.

O serviço municipal de recolha de monstros/monos continuará a ser garantido e gratuito para o munícipe com o objetivo de promover a extinção dos potenciais focos de descargas ilegais - pontos de contaminação ambiental, ecológica e visual.

O serviço de recolha de resíduos verdes continuará a estar disponível a todos os munícipes e com a abertura da central de compostagem, o município terá assim um espaço específico para a sua descarga, armazenamento, tratamento e conversão em composto. No âmbito do mesmo projeto serão ainda instalados equipamentos de recolha de resíduos verdes, em locais estratégicos, como por exemplo cemitérios, para a população depositar os resíduos verdes, que posteriormente o Município procederá à sua recolha e tratamento.

A gestão dos resíduos recicláveis (papel, embalagens, vidro e óleos alimentares usados) é da responsabilidade da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, tendo esta distribuído pelo concelho diversos ecopontos para a respetiva

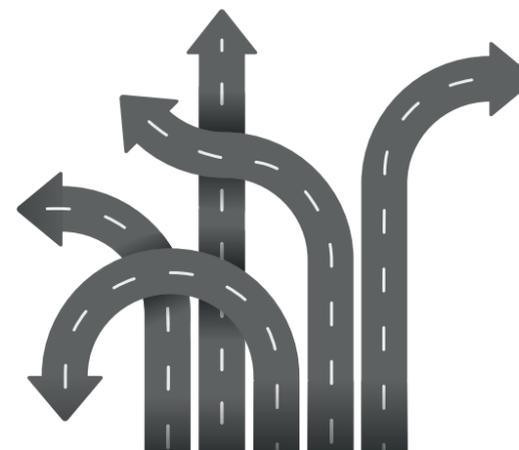
deposição. Importa salientar que durante o ano de 2019 o número de equipamentos de recolha seletiva foi reforçado, sendo intenção do Município continuar a requerer junto da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, mais equipamentos no sentido de colmatar as necessidades sentidas pela população neste âmbito.

Em 2020, entrará em funcionamento o autocompactor, sistema que permite uma capacidade de deposição de papel e cartão em quantidades significativas uma vez que a compactação permite a redução do volume de resíduos e aumentar significativamente a sua capacidade de armazenamento. Com a entrada em funcionamento deste sistema, pretende o município retirar o serviço de recolha de papel e embalagens na zona urbana na Vila, para evitar que a zona urbana fique com um aspeto caótico até à recolha. Assim todos os comerciantes terão acesso ao autocompactor de forma fácil e simples, sendo possível a descarga realizada através de uma "prancha" no ponto onde atualmente é realizada a descarga no contentor de grandes dimensões localizado no campo da feira. A "caixa" permanecerá no local e servirá de apoio sempre que necessário.

O projeto de receção de lâmpadas usadas continuará implementado em três locais distintos: sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vila e Roussas, Estaleiro Municipal e nas instalações da Divisão de Obras e Serviços Urbanos da Autarquia.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

No âmbito da manutenção das vias de comunicação serão executadas ações de repavimentação e requalificação de diferentes pontos da rede viária, manutenção de sinalização com uma especial atenção para a pintura da sinalização horizontal na vila de Melgaço e na estrada Vila de Melgaço - Castro laboreiro e reforços pontuais de guardas de segurança rodoviária, melhoramentos e manutenção das drenagens de águas pluviais, execução de muros de suporte em diversos pontos do concelho, manutenção de pavimentos, alargamento de caminhos e limpeza de bermas, valetas e aquedutos.



REGENERAÇÃO URBANA

- Requalificação da Rua José Cândido Gomes de Abreu;
- Requalificação da Rua da Escola;
- Requalificação da Rua de S. Tiago;

A Autarquia pretende requalificar estas ruas que se encontram muito degradadas, principalmente a nível de infraestruturas e pavimentações. Com estas intervenções pretende-se ainda tornar os espaços mais funcionais e esteticamente mais atrativos para os visitantes.

As áreas a intervir possuem um conjunto de problemas que foram identificados e serão resolvidos com estas intervenções:

- Falta de organização espacial: via e estacionamento;
- Pontos de conflito: estacionamento e circulação em dois sentidos (Rua da Escola);
- Pavimentos com elevado desgaste;
- Necessidade de substituição e afastamento das árvores, com demasiada proximidade às habitações.

As ruas serão dotadas com novos sistemas de drenagem, infraestruturas elétricas e ecopontos subterrâneos.

Também será dada continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, com vista a eliminar todas as situações de condicionalismos à mobilidade para pessoas com mobilidade reduzida, previamente identificadas na zona urbana da Vila.



INVESTIMENTOS

No quadro de investimentos, podemos verificar que os Equipamentos Desportivos e de Lazer representam a maior fatia deste orçamento (mais de um milhão de euros). Tal deve-se à aposta na implementação da Rede de Trilhos e à implementação do Plano de Ação da Reserva da Biosfera.

DESIGNAÇÃO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	503.500,00€	REGENERAÇÃO URBANA	772.500,00€
SANEAMENTO BÁSICO	631.000,00€	ACESSIBILIDADES-ZONA RURAL	677.600,00€
RESÍDUOS SÓLIDOS	111.000,00€	SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA RODVIÁRIA	103.000,00€
CEMITÉRIOS	38.500,00€	EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER	1.029.900,00€
EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	30.000,00€	EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DE SERVIÇOS	382.850,00€
HABITAÇÃO	46.000,00€	DINAMIZAÇÃO CULTURAL	10.500,00€
FUNÇÕES SOCIAIS	8.000,00€	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL	533.320,00€
ESPAÇOS VERDES E LIMPEZA URBANA	20.000,00€	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	113.000,00€
PLANEAMENTO	432.000,00€	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	265.000,00€
REDE E ÍNFR-ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	816.500,00€	FROTA E EQUIP/O OPERACIONAL MUNICIPAL	340.000,00€
		TOTAL	6.814.170,00€



REMODELAÇÃO DO RELVADO SINTÉTICO INAUGURADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Cerca de 200 mil euros foi o valor investido na remodelação do relvado sintético do Centro de Estágios, inaugurado pelo Ministro da Educação, com a tutela do Desporto e da Juventude, Tiago Brandão. Uma obra comparticipada pelo Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) 2018.

Com o objetivo de proporcionar condições de excelência aos atletas, a Melsport procedeu ainda a importantes intervenções de manutenção em outros espaços. O investimento total no Complexo Desportivo rondou os 230 mil euros.



250 MIL EUROS PARA BENEFICIAR A RUA QUINTA DOS FRADES

Estão concluídas as obras de Beneficiação da Rua Quinta dos Frades.

Um investimento que ultrapassou os 250 mil euros e para o qual a autarquia contou com o financiamento do NORTE 2020, Programa PAMUS.

Sabemos que foram dias de muito transtorno, mas as obras são um “mal” necessário, a bem da qualidade de vida dos melgacenses. **As obras de hoje são sempre um benefício futuro!**

Tratou-se de uma intervenção necessária e inadiável. A autarquia agradece a compreensão e a paciência. Valeu a pena. A população vê agora concretizada uma obra que há muito tempo era solicitada.



MELGAÇO TEM POP-UP!

COMO TUDO COMEÇOU

Melgaço está atento às dinâmicas europeias, participando em várias redes de parceria, internacionais, nomeadamente o Programa URBACT: 'Finding opportunities in declining cities. Working with civil society to reverse decline in small and medium sized towns – Altena'. Que tal como o nome indica visa encontrar soluções em conjunto com a sociedade para reverter a perda de população. Uma realidade que afecta quase metade (40%) das cidades europeias. Altena, na Alemanha, aceitou a parceria com regiões europeias: Melgaço (Portugal), Idrija (Croácia), Nyirbator (Hungria), Aluksne (Letónia), Isernia (Itália), Manresa (Espanha) e Igoumenitsa (Grécia). No terreno está um projeto europeu de transferência das boas práticas e estratégias de gestão urbana, na reversão de processos de declínio de grande duração e estagnação urbana, seja demográfica/social ou económica. Numa Europa que é mais de regiões do que de países, Melgaço está atento às oportunidades que possam ser positivas para o território.

Altena desenvolveu um projeto para o aproveitamento das lojas vazias no centro da cidade, que apelidou de LOJAS POP UP.

Foi de tal forma um grande sucesso que a Comunidade Europeia decidiu que era um bom exemplo a ser seguido em municípios com os mesmos problemas.

Nasceu assim o projeto de "transferência".

O QUE SÃO AS POP-UP

Não são um fim em si mesmo, mas uma ferramenta para o atingir. Assim como lojas vazias não são a raiz do problema, mas um dos muitos efeitos dos territórios em declínio em toda a Europa;

Uma experiência. Mesmo que por um período limitado, a loja POP UP demonstra que a mudança é possível. Apesar de curta duração, serve como uma dinâmica para os residentes e atração para os visitantes, e ajudou os novos empreendedores a testar as suas ideias de negócio com risco mínimo e fundamentando as dinâmicas da Vila de Melgaço;

Apoiar quem tem um projeto novo e receia avançar;

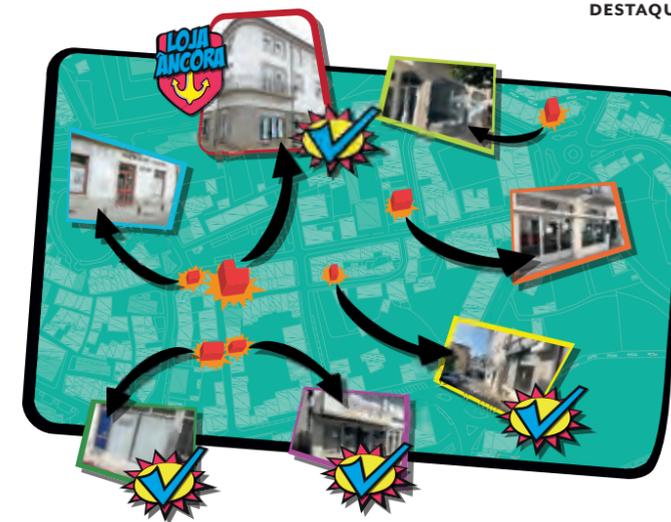
Uma nova forma de pensar as estratégias de reanimação do centro da nossa Vila, acreditando no poder e iniciativa da sociedade civil.



MELGAÇO AGRADECE

Os proprietários dos espaços comerciais na Vila aderiram ao nosso propósito e cederam a título gratuito os seus imóveis, num gesto que demonstra o quanto gostam da sua terra e o quanto querem contribuir para mudar o estado das coisas. Melgaço agradece a todos pelo gesto altruísta e em nome do bem comum:

- Carla Alvim,
- João Barros,
- Rosa Trancoso,
- Rita Esteves (2 lojas),
- Aurea Lopes e Maria Adelaide Fernandes.



MELGAÇO DÁ PALCO

A nossa sede é na antiga loja do Sr. Hilário, também ela palco de vários eventos.



Às empreendedoras que arrancaram com as primeiras 4 lojas pop up.



MELGAÇO TEM POP-UP! EU APOIO

O nosso projeto tem ainda de agradecer a quem se associa ao mesmo, apadrinhando e apoiando: Solicitadora Catarina Barbosa, Associação Empresarial, UKUBO, Farmácia Durães, Loja Paris, Loja da Avó Maria, Agência Funerária Mira, Supermercado Carla, Junta de Freguesia de Vila e Roussas.

DOIS ANOS DE MANDATO ASSINALADOS COM HOMENAGEM A MELGACENSES

«Homenagear quem nos merece respeito e gratidão.» Foi sob este preceito que o executivo melgacense convidou toda a população para a sessão comemorativa do 2º ano de mandato durante a qual prestou homenagem aos cidadãos e instituições melgacenses que se notabilizaram pelos seus méritos pessoais e feitos cívicos e por todo o seu trabalho em prol da comunidade.

Foram atribuídos os seguintes títulos: Cidadão de Honra, Cidadão de Mérito e Instituição de Mérito na área social, cultural, desportiva, económica e na área empreendedorismo jovem.



— CIDADÃO DE HONRA —
Prof. Doutor Albertino José
Ribeiro Gonçalves



— CIDADÃO DE MÉRITO —
Prof. Augusto Rodrigues
(a título póstumo)



— INSTITUIÇÃO DE MÉRITO —
NA ÁREA SOCIAL
Centro Paroquial e Social de Chaviães



— INSTITUIÇÃO DE MÉRITO —
NA ÁREA CULTURAL
Grupo de Teatro Amador – Os Simples

«A Câmara Municipal, como legítima representante da comunidade melgacense tem o dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais aos cidadãos e instituições que, de qualquer forma, honraram, prestigiaram e promoveram o município, contribuindo para o seu desenvolvimento e bem-estar da população».

MANOEL BATISTA



— INSTITUIÇÃO DE MÉRITO —
NA ÁREA DESPORTIVA
Sport Clube Melgacense



— INSTITUIÇÃO DE MÉRITO —
NA ÁREA ECONÓMICA
Aflex Portugal - Ind. de Borrachas Lda



— INSTITUIÇÃO DE MÉRITO —
NA ÁREA ECONÓMICA
Quintas de Melgaço - Agric. e Turismo, S.A.



— INSTITUIÇÃO DE MÉRITO —
NA ÁREA EMPREENDEDORISMO JOVEM
Prados de Melgaço – Queijaria

FIBRA ÓTICA: INVESTIMENTO NO VALOR DE 2 MILHÕES DE EUROS

Cerca de 2 milhões de euros serão investidos em Melgaço para a instalação de fibra ótica de última geração, ao abrigo de um protocolo assinado com a Altice Portugal.

A fibra ótica vai chegar a cerca de 75% do número de fogos do concelho. O investimento em redes de comunicação de nova geração e a oferta de serviços baseados em redes de banda larga são cruciais para o desenvolvimento da economia local e para o aumento da competitividade do território.

A concretização desta ação contribuirá para a captação de investimento privado. «As empresas terão melhores condições para se instalarem no concelho, consequentemente, esta investida levará à criação de novos postos de trabalho e à fixação de pessoas, para além de proporcionar melhor qualidade de vida para os melgacenses e para quem nos visita.», atenta o autarca de Melgaço, Manoel Batista.

570 MIL EUROS PARA O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Vão ser investidos mais de 570 mil euros no sistema de abastecimento de água do concelho. Com a execução deste projeto, o Município pretende aumentar o controlo sobre a rede e atuar para reduzir perdas nos sistemas de abastecimento de água em baixa que se encontram sob sua gestão, sendo a meta de redução de perdas reais de 11.436,63 m³, em 2022.

Este investimento é possível graças à aprovação da candidatura “Redução das perdas de água nos sistemas de Abastecimento de Água no concelho de Melgaço”, no âmbito do Plano Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), do Portugal 2020, e tem uma contribuição do Fundo de Coesão de 40%.

O Município de Melgaço gere 18 zonas de abastecimento de água para consumo humano, provenientes de 55 origens próprias, abrangendo 6.006 consumidores. Como entidade gestora dos sistemas de abastecimento de água tem ainda sob a sua gestão uma zona de abastecimento em que a água é comprada à empresa Águas do Norte, SA e que abrange 2.040 habitantes. Neste contexto importa ainda referir que os sistemas de água sob gestão do Município de Melgaço são constituídos por 232,4 Km de rede de abastecimento, 4.399 ramais domiciliários e 30 reservatórios com a capacidade máxima de 3.249 m³. A taxa de perdas aferida pelo Município e validada pela ERSAR no ano de 2017 para todas as zonas de abastecimento de água sob gestão do Município encontra-se nos 38%, conforme balanço hídrico.

Perante tal, e com a aprovação desta candidatura, a autarquia pretende reduzir a carga nos esgotos, visto que a água perdida normalmente se infiltra no sistema de saneamento e, consequentemente, aumenta o caudal afluente às Estações de Tratamento de Águas Residuais; reduzir os riscos para a saúde e garantir maior segurança no abastecimento; diminuir os custos energéticos associados ao processo de bombagem de água, dos custos inerentes ao seu tratamento e dos custos operacionais de reparação de roturas na rede, o que se traduz na diminuição do custo de cada m³ de água.



MELGAÇO É O MUNICÍPIO DO ALTO MINHO COM A MAIOR TAXA DE CRESCIMENTO NAS DORMIDAS: MAIS 32% DO QUE EM 2017

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes às dormidas de 2018, demonstram que Melgaço teve um aumento de 11.317 dormidas face ao ano de 2017, o que equivale a um aumento de 32%. Melgaço é assim o Município do Alto Minho com a maior taxa de crescimento neste indicador.

Em 2018, de acordo com a informação reportada ao INE, Melgaço registou 46.846 dormidas nos dispare estabelecimentos hoteleiros e de alojamento local do concelho. 36.798 turistas oriundos de Portugal e 10.048 turistas estrangeiros escolheram o Destino de Natureza Mais Radical de Portugal.

«Estes números confirmam que o trabalho que tem sido desenvolvido de forma a fomentar o crescimento do turismo em Melgaço, o Destino de Natureza Mais Radical de Portugal, é uma aposta ganha. De ano para ano, temos mais turistas, e de diferentes origens.», atenta Manoel Batista, Presidente da Câmara Municipal.

Melgaço Tem 41 empreendimentos turísticos e 20 estabelecimentos de Alojamento Local e 616 camas disponíveis (nos parques de campismo são contabilizados os meios de alojamento complementar – ex: bungalows), espalhados por vários pontos do concelho.

PARQUE NACIONAL PENEDA GERÊS

O Parque Nacional Peneda Gerês foi criado em 1971 e é a única área protegida de Portugal com a classificação de PARQUE NACIONAL.

GERÊS-XURÉS
RESERVA DA BIOSFERA
TRANSFRONTEIRIÇA



INFORMAÇÃO

ESPAÇOS GRATUITOS PARA OS PRODUTORES AGRÍCOLAS

De forma a incentivar à venda direta de produtos agrícolas no Mercado Municipal, o município de Melgaço tem disponíveis sete bancas com isenção de taxas. Pretende-se com esta iniciativa incitar o escoamento e a comercialização dos produtos agroalimentares provenientes das explorações agrícolas e de unidades de fabrico artesanal de pequena escala. A autarquia quer com esta ação alavancar o desenvolvimento local e criar uma dinâmica na venda direta e nas cadeias curtas de comercialização. A medida vai de encontro às novas exigências dos consumidores que valorizam o contacto com o produtor, o tradicional e a produção local.

Beneficiam deste apoio os pequenos agricultores que pretendam comercializar produtos frescos da época, tais como hortícolas, frutas e plantas aromáticas, os frutos de casca rija, leguminosas, ovos, entre outros e também produtos transformados artesanalmente a partir de matéria-prima local, como pão, compotas, queijos, licores, doçaria, enchidos, mel. Os interessados devem dirigir-se ao Mercado Municipal, às sextas-feiras, e apresentarem a candidatura. O gabinete em questão está em funcionamento entre as 06h00 e as 19h00. Os lugares serão entregues por ordem de chegada.

DIA DOS AVÓS

O município presta todos os anos homenagem aos avós. Em 2019, a festa do Dia Mundial do Avós foi no Parque Termal das Termas de Melgaço. Momentos inesquecíveis que aqui recordamos:

“Toda a experiência do mundo está espelhada nos lindos cabelos brancos dos nossos avós”.



SENIORES PARTICIPARAM NA V EDIÇÃO DO OLYMPICS4ALL OLIMPIADAS INTERGERACIONAIS DISTRITAIS

Melgaço acolheu a V edição do Olympics4All - Olimpíadas Intergeracionais distritais. Durante três dias, cerca de 250 atletas seniores dos dez municípios do distrito de Viana do Castelo mostraram a sua boa condição física. A dinamização das Olimpíadas Intergeracionais distritais são um exemplo da cooperação intermunicipal em prol da melhoria da qualidade

de vida das suas populações, através da consciencialização para a prática do desporto sem fronteiras, sem idade e sem género pre-definidos. O objetivo é promover hábitos de vida saudáveis e de práticas inclusivas através da competição saudável de modalidades desportivas universais e de jogos tradicionais.



REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS

As sessões têm acontecido bimestralmente, percorrendo as várias freguesias do concelho, garantindo desta forma a descentralização do funcionamento do órgão executivo, com o intento de envolver a população e assim proporcionar uma maior possibilidade de participação na gestão do território. «Uma oportunidade de estarmos ainda mais próximos dos melgacenses e de, juntos, alavancarmos Melgaço.»», considera o autarca, Manoel Batista. Castro Laboreiro, Penso, Cristóval, Prado, Gave, Alvaredo, Paços, Parada do Monte, Roussas, Cousse, Chaviães, S. Paio e Lamas de Mouro já receberam reuniões descentralizadas.



PELAS FREGUESIAS NO TERRENO A VER O ANDAMENTO DAS OBRAS...

ALVAREDO



CASTRO LABOREIRO



PENSO



PADERNE



BOLETIM CULTURAL Nº 10

A décima edição do Boletim Cultural apresenta um espaço de reflexão e divulgação, aberto a investigadores e pensadores de diversas áreas, contribuindo para que sejam registados, de forma sistemática e rigorosa, diversos testemunhos e estudos científicos realizados ao longo dos tempos.



O Boletim Cultural conta ainda com um espaço reservado às Vereações Municipais de Melgaço: neste número de 24 de setembro de 1825 a 21 de outubro de 1826, pelo cunho do Prof. Doutor José Marques.

O Prof. Doutor José Marques publica um estudo sobre “O Norte de Portugal Entre Dois Poderes”; o Prof. Doutor João Pedro Cunha Ribeiro e seus colaboradores um artigo onde nos dá notícia das últimas intervenções arqueológicas realizadas no concelho - “O Paleolítico de Melgaço: Vestígios Arqueológicos dos Primeiros Habitantes do Concelho”; o Prof. Doutor Álvaro Domingues e seus colaboradores um trabalho realizado no âmbito do Festival de Documentário de Cinema de Melgaço - “Quem somos os que aqui estamos”; o Prof. Doutor Albertino Gonçalves algumas notas sobre “O Abraço ao Divino: a experiência pessoal e social da festa”; o Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida escreve sobre o culto e a sacralização da água no entre Douro e Minho; o Doutor Américo Rodrigues o artigo “Refugiados e Guerrilheiros Antifranquistas em Castro Laboreiro (1936-1943)”; e o Doutor José Rodrigues Lima e seus colaboradores um artigo dedicado à emigração no Alto Minho na década de 60.

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS TRABALHOS ESTENDERAM-SE, PELA PRIMEIRA VEZ, À FREGUESIA DE PENSO

Os investigadores na área de arqueologia voltaram a Melgaço, dando continuidade aos trabalhos no âmbito do projeto arqueológico transfronteiriço “Miño/Minho – Os primeiros habitantes do baixo Minho”, um projeto que estuda as primeiras ocupações humanas no Baixo Minho conservadas na sua margem esquerda.

Os trabalhos centraram-se nas jazidas paleolíticas na freguesia de Remoães e na realização de prospeções ao longo do rio Minho entre Chaviães, a montante, e a ponte que liga Melgaço a Arbo, a jusante. Também na freguesia de Penso, aqui pela primeira vez, se realizaram prospeções, procurando-se determinar as condições de jazida de uma coleção de artefactos paleolíticos que haviam sido, há alguns anos, recolhidos nas imediações do Monte Castro.

O projeto encontra-se em desenvolvimento desde há quatro anos, incidindo as suas intervenções na área do concelho de Melgaço e na zona a montante de Monção, e tem permitido descobrir mais informações sobre o Paleolítico do Baixo e Médio Noroeste da Península Ibérica e dezenas de artefactos com milhares de anos. Nele participam investigadores portugueses associados às Universidades de Lisboa, Minho e Porto e investigadores espanhóis da Universidade de Vigo, do Centro Nacional de Investigación sobre



la Evolución Humana de Burgos e do Instituto de Evolución en África da Universidade de Alcalá de Henares.

Os trabalhos realizados este ano contaram com a presença de uma equipa de 12 alunos da Licenciatura e do Mestrado em Arqueologia da Universidade de Lisboa, tendo-se focado na continuação da escavação do Locus I da jazida das Carvalhas, situada na Veiga de Remoães; na abertura de novas sondagens no Locus 4 desta mesma jazida; e na realização de prospeções ao longo do rio Minho entre Chaviães, a montante, e a ponte que liga Melgaço a Arbo, a jusante.

No Locus I, da jazida das Carvalhas, procurou-se alargar a área anteriormente intervencionada para setores onde uma maior dimensão do nível arqueológico pudesse permitir a recolha de amostras para a posterior obtenção de datações por métodos radiométricos. Para além dos artefactos líticos exumados, os trabalhos aí realizados permitiram identificar pelo menos uma área onde se pretende vir a recolher as desejadas amostras.

Já no setor 4 da mesma jazida, os trabalhos incidiram numa nova área dos depósitos de origem fluvial que aí se encontram representados, tendo levado a reconhecer a complexidade do seu desenvolvimento local e a ocorrência de perturbações históricas dos seus níveis mais superficiais sem, todavia, permitir recolher os artefactos em conexão com uma data que se obteve na campanha de 2016. Trata-se, porém, de um objetivo que a equipa tentará levar a bom porto numa próxima campanha de trabalhos que aí se venha a realizar.

Na freguesia de Penso, as prospeções, que procuraram determinar as condições de jazida de uma coleção de artefactos paleolíticos

que haviam sido há alguns anos recolhidos nas imediações do Monte Castro, tornaram possível verificar que o local onde se realizaram os achados se encontra muito remexido.

CONDIÇÕES TOPOGRÁFICAS DAS ÁREAS ABRANGIDAS DIFICULTARAM TRABALHOS

«Para montante de Melgaço, até Chaviães, a inclinação do terreno não permitiu a conservação de depósitos associáveis à presença do rio acima da cota atual. E se mais para norte em algumas áreas isso seria possível, a densa cobertura vegetal impediu uma cuidada observação do solo e dos depósitos subjacentes, mesmo se a ausência de materiais detriticos, e em especial de seixos rolados, não tenha deixado grandes indícios da sua presença.», conta o coordenador do projeto, João Ribeiro, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

«A existência de antigos terraços do rio Minho, associados ao desenvolvimento da sua planície fluvial quando o respetivo leito ainda não se encontrava tão encaixado como sucede na atualidade, encontra-se assim apenas identificada para jusante de Melgaço, nomeadamente a partir do Monte Prado, onde se localizaram algumas concentrações de materiais líticos talhados, embora a vegetação local não permita também um diagnóstico mais preciso do seu contexto e área de dispersão. A uma cota mais baixa, na Veiga de Remoães se prolonga até às imediações da ponte de acesso a Arbo, é constante a presença de seixos rolados associados também a antigos depósitos mais baixos do rio Minho. Mas de novo aqui a vegetação e as amplas vinhas que no local existem, para além da recolha pontual de algumas peças líticas talhadas, não permitiram obter resultados mais precisos sobre a presença de vestígios arqueológicos associáveis ao homem paleolítico.», explica ainda o coordenador.

«Espera-se que com a continuação destas pesquisas se possam reunir dados que não só permitam aferir melhor o enquadramento e a amplitude cronológica dos vestígios do homem paleolítico no Baixo Minho, mas também as estratégias de adaptação e de exploração dos recursos naturais que lhe estavam associados.», atenta o professor João Ribeiro.

O projeto conta com a promoção da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e do Centro Nacional de Investigación sobre la Evolución Humana (CEHIEH) e com o apoio das Câmaras Municipais de Melgaço e Monção, em Portugal, e da Xunta da Galiza e das Câmaras Municipais de As Neves e Porriño, em Espanha.

ARQUEÓLOGOS DESCOBREM PROVAS DE PRESENÇA MILITAR ROMANA NO NORTE

João Fonte, investigador do grupo científico Romanarmy.eu, acredita que a Lomba do Mouro, no Planalto de Castro Laboreiro, pode ter albergado um verdadeiro corpo de exército, 10 a 15 mil soldados, durante o século II e I a.C, nomeadamente durante a época romana “tardo-republicana”.

IDENTIDADE
MEMÓRIA
FRONTEIRA

identity, memory, border

MELGAÇO
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL

27 JULHO A
02 AGOSTO
27 JULY TO 02 AUGUST 2020

f MDOCFESTIVAL

WWW.MDOCFESTIVAL.PT



MDOC - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIO DE MELGAÇO, DE 27 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2020

MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço, Associação AO NORTE e pela FORA DE CAMPO FILMES, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre o território.

MDOC/2020 é marcado por alguns eixos principais:

- ▶ **Mostra** dos documentários candidatos ao prémio Jean Loup Passek. São selecionados filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com **identidade, memória e fronteira**.
- ▶ Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Narrativas na Primeira Pessoa**.
- ▶ Realização do **Plano Frontal, residência cinematográfica e residência** fotográfica que, em cada edição do Festival, produz documentários e projetos fotográficos sobre a região.
- ▶ **Kino Meeting**: um encontro internacional de serviços educativos de cinema.
- ▶ **Quem somos os que aqui estamos?**, um projeto que interroga o espaço geográfico e a sociedade local, este ano dedicado à **União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro**, do concelho de Melgaço.

FORA DE CAMPO

Fora de Campo é a designação do Curso de Verão que vai ocorrer durante o MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

O curso de Verão 2020 centra-se na temática geral do Festival Internacional de Documentário de Melgaço – **Identidade, Memória e Fronteira** e aborda questões das Narrativas na Primeira Pessoa a partir de projetos de pesquisa e de produção audiovisual e de narrativas digitais – hipermédia, transmédia... Procura também articular e pôr em contacto experiências de proveniências diversas – universidades e produtores culturais, países e continentes diversos. Articula-se ainda com REDARTH – Rede de Cooperação Internacional em Educação, Artes e Humanidades com o objetivo de fomentar a cooperação internacional entre Instituições de ensino superior e produtores culturais no âmbito da Educação, Artes e Humanidades.

O Curso de Verão é uma iniciativa da AO NORTE, através do seu Grupo de Estudos de Cinema e Narrativas Digitais em colaboração com a Câmara Municipal de Melgaço, a Cinemateca Portuguesa, o ESPAÇO MIRA e MIRA FORUM, a Universidade Federal de Goiás, o Comité de Antropologia Visual da Associação Brasileira de Antropologia, a Universidad Rey Juan Carlos, Universidade Federal do Pará, a Universidade de São Paulo – DIVERSITAS, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e o Festival do Filme Etnográfico do Pará (Grupo Visagem/PPGSA-UFPA).

PLANO FRONTAL

Plano Frontal Residência Cinematográfica e Fotográfica é promovido no âmbito de MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço. O objetivo do projeto Plano Frontal é contribuir para um arquivo audiovisual sobre o património imaterial de Melgaço, dotar o Espaço Memória e Fronteira de obras audiovisuais que abordem a história da região, promover o filme documentário e o aparecimento de novas equipas técnicas e artísticas.

Quatro equipas formadas por quatro jovens realizadores, quatro operadores de som e quatro operadores de câmara, realizarão, durante uma semana, quatro documentários sobre temas locais que lhes serão propostos.

Três jovens fotógrafos realizarão, durante uma semana, um projeto sobre temas locais que lhes serão propostos.

Plano Frontal tem como destinatários os alunos em final de curso que frequentem Escolas do Ensino Superior de Cinema e de Audiovisuais, Escolas do Ensino Superior de Fotografia ou que tenham concluído recentemente a sua formação. Os participantes serão selecionados através da análise de candidaturas, e serão orientados por Pedro Sena Nunes, realizador/tutor com larga experiência profissional e pedagógica.

Todo o trabalho será enquadrado e apoiado por uma equipa de produção e uma equipa técnica formada por Carlos Eduardo Viana, Rui Ramos, Mário Gomes, Daniel Deira, Miguel Arieira e João Gigante

Dirige-se a todos os que procuram viver uma experiência cinematográfica única, cujo objetivo é produzir um documentário e participar nas atividades do festival.

IK KINO MEETING

Encontro sobre literacia para o cinema

Desde a fundação do Festival Internacional de Documentário de Melgaço, em 2014, que a formação de públicos se apresentou como uma prioridade, investindo na relação entre a comunidade e a sala de cinema. A estratégia não passa apenas pela projeção dos filmes e debates com os realizadores que compõem a programação de cada edição do festival, mas estendem-se também a oficinas de formação para jovens e adultos, procurando complementar e diversificar os conhecimentos e a experiência cinematográfica dos participantes e contribuindo para a promoção do interesse e sensibilidade pelo cinema documental.

O **KINO MEETING - Encontro Internacional de Literacia de Cinema** inscreve-se nesta estratégia de alargar a formação e de pensar estratégias de promoção de literacia para as imagens em movimento. Pelo terceiro ano consecutivo, o **MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço** reúne em Portugal instituições e especialistas na educação para o Cinema, com o intuito de fomentar o debate, a troca de ideias e de refletir sobre a importância da literacia visual das imagens em movimento.

KINO MEETING tem a coordenação de Patrícia Nogueira.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

Herdeiros do esquema de pensamento do Estado-Nação, nunca se nos ocorre perguntar quem somos nós quando alguém assim nos designa em modo colectivo. Somos os portugueses, os melgacenses, aquilo que cada um quiser dizer consoante reza no Cartão de Cidadão – ou não. Quando estamos emigrados, estrangeiros noutra terra e descolados da que foi nossa, a identidade vacila, a ideia de comunidade dissolve-se. Pessoa dizia que a sua pátria era a sua língua, mas há muito quem duvide, como Natália Correia, e nem sequer reconheça a mátria na pátria, a primeira construída por afectos – a motherland, matriz primeira -, a outra mais impessoal ou institucional.

Agora que tudo parece deslimitado – as fronteiras políticas permeáveis, o território aberto, a diluição na Europa, no mundo, a circulação intensa e frenética da informação, das imagens, dos valores -, não se sabe o que seja a mátria, a terra ou a língua-mãe.

Melgaço, em especial, é uma dessas terras. Como em muitos outros lugares, os que aqui residem agora são ínfima parte dos que aqui nasceram e há muitos que nascem algures e que às vezes dizem que são de cá. Não é para trocar palavras. É apenas pela razão simples de que a definição de um grupo de pertença é a matéria fundamental para se saber quem somos “nós” e que coisas podemos fazer juntos. É isso que define a esfera pública e o sentido político da comunidade.

Noutros tempos, a maioria nascia e morria na mesma terra. Eram dali como as árvores e as pedras e isso bastava. Quase tudo o que ali se passava se explicava pelo os que dali faziam ou eram. Agora o espaço geográfico e as suas geografias político-administrativas perderam esta capacidade de fazer coincidir sociedade e território.

Faz sentido por isso questionar quem somos os que aqui estamos, porque no meio dessa demanda aparecerão muitos, muitos outros que aqui de alguma forma pertencem pelo que sentem, fazem ou são. Cidadãos flutuantes, gente de muitas terras que não raro por cá se cruza ou se faz sentir.

O projeto Quem somos os que aqui estamos? em 2020 incidirá na União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, do concelho de Melgaço, e terá visibilidade através de:

- ▶ Registo audiovisual – Fotografia Faladas
- ▶ Uma exposição de fotografia documental, a inaugurar na Casa da Cultura de Melgaço, durante o MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço
- ▶ Um catálogo sobre a exposição de fotografia documental
- ▶ A recolha e digitalização de fotografias de álbuns familiares de habitantes de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro
- ▶ Uma exposição de fotografia a partir dos álbuns familiares, a inaugurar na freguesia de Castro Laboreiro
- ▶ Uma publicação sobre o trabalho realizado

Produzido pela Associação **AO NORTE**, este projeto é coordenado por **Álvaro Domingues**, tem produção executiva de **Rui Ramos** e conta com colaboração de **Albertino Gonçalves, Carlos Eduardo Viana, Daniel Maciel, Miguel Arieira, Daniel Deira e João Gigante**.



MELGAÇO: MUNICÍPIO DO ANO

Fomos distinguidos como o “Município do Ano 2019”, na categoria Norte (menos 20.000). Concorremos com o projeto MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço no concurso “Municípios do Ano – Portugal 2019”, uma iniciativa da Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades.



A Noite dos Medos, na sua terceira edição, conquistou os melgacenses e os visitantes... É já um evento obrigatório! A Vila "veste-se a rigor" e o medo acontece!



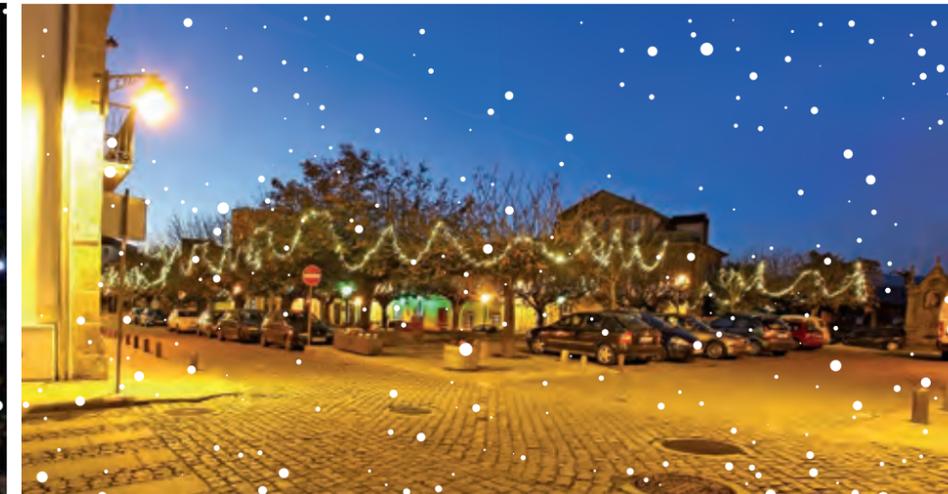
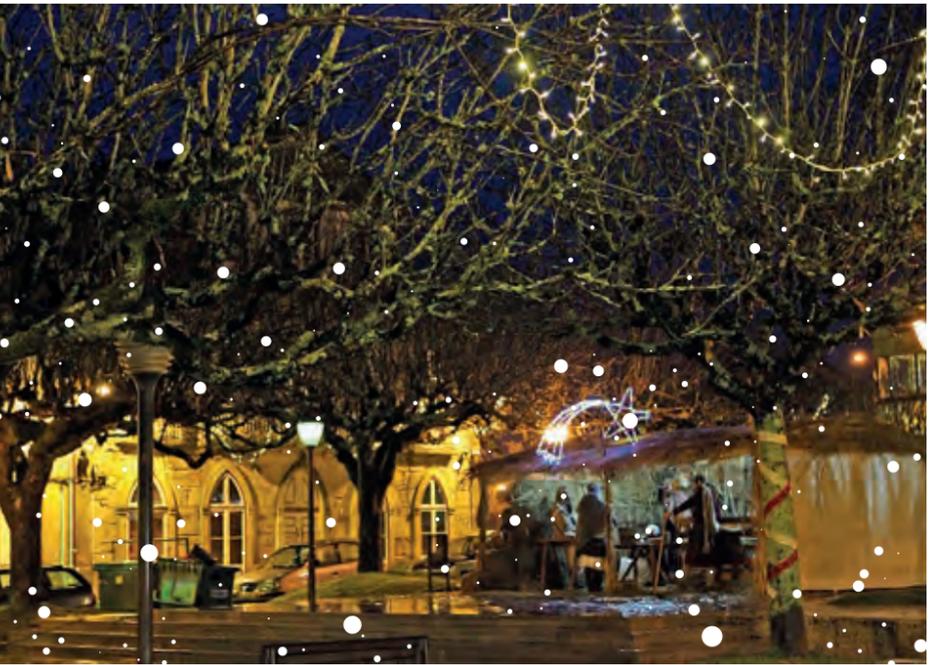
festa do espumante



A Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, marcou presença na inauguração da Festa do Espumante e ficou encantada com este evento de promoção e valorização do território.

“A Festa do Espumante foi uma aposta arriscada, mas hoje o certame já se afirmou. E prova disso são os números: em 2019 tivemos cerca de 9 mil visitantes. É uma montra privilegiada para o nosso Alvarinho e para a gastronomia regional. Não tenho dúvidas, nenhuma, de que é uma aposta ganha!”, afirma o Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Batista.





MELGAÇO EM FESTA

2020

1^ª - 16 AGO

1^ª - 2 AGO
[DIA DO BRANDEIRO]

14 AGO
[FESTA DO EMIGRANTE]

3 AGO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE
[O MUNDO A DANÇAR]

15^ª - 16 AGO
[FESTA CRASTEJA]

7^ª - 9 AGO
[MERCADO MEDIEVAL]



DIA DO BRANDEIRO

1e2

AGOSTO (BRANDA DA AVELEIRA)



FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE "O MUNDO A DANÇAR"

3

AGOSTO (VILA DE MELGAÇO)

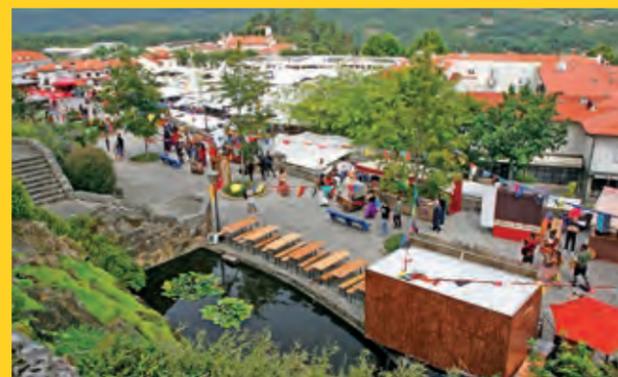


MERCADO MEDIEVAL



7-9

AGOSTO (VILA DE MELGAÇO)



14

FESTA DO EMIGRANTE

AGOSTO (VILA DE MELGAÇO)



15 e 16

FESTA C(R)ASTEJA

AGOSTO (CASTRO LABOREIRO)



PROGRAMA MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO



O responsável do Programa MAD (Município Amigo do Desporto), Pedro Mortágua Soares, veio conhecer as instalações do Centro de Estágios.

A visita decorreu em virtude da recente distinção de Melgaço com o Galardão “Município Amigo do Desporto”.

DIABETES EM MOVIMENTO

O município de Melgaço aderiu ao «Diabetes em Movimento®», um projeto comunitário de exercício físico para pessoas com diabetes tipo 2. O projeto arrancou em outubro e prolonga-se até junho de 2020. Durante este período, às segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 14h e as 15h30, no Centro de Estágios de Melgaço, decorrerão diversas sessões de exercício físico, gratuitas.



INAUGURADO CENTRO DE MARCHA E CORRIDA DE MELGAÇO

O Centro de Marcha e Corrida de Melgaço (CMCM) é um espaço aberto para todos os que queiram iniciar ou manter hábitos de atividade desportiva.

Em Melgaço é composto por dois percursos: o Percurso Urbano, cujo piso é de asfalto/betuminoso/calçeta, numa distância de 5.130 m e de dificuldade média/baixa; e o Percurso Natural, em asfalto/betuminoso e saibro/madeira, com uma distância de 5.050 m e dificuldade média/baixa.

Funciona às segundas, quartas e sextas, das 18h00 às 20h30.



MAIS DE 2000 CICLISTAS PARTICIPARAM NA 2.ª EDIÇÃO DO MONÇÃO E MELGAÇO GRANFONDO 3.ª EDIÇÃO: 20 SETEMBRO DE 2020



#1 TAÇA DE PORTUGAL DE CICLOCROSSE E CAMPEONATO DO MINHO

Cerca de 300 atletas participaram na primeira prova da Taça de Portugal de Ciclocrosse e Campeonato do Minho de Ciclocrosse – Discover Melgaço (2019/2020).

Márcio Barbosa (Aviludo-Louletano) e Ana Santos (Xpo/FirstBike Team/Vila do Conde) sagraram-se os campeões nacionais.



II OBSTAKLUS RACE MELGAÇO

Evento contou com a participação de mais de 200 atletas. Rastejaram, treparam e correram ao longo de 10 km.



III GALA DE NATAL DA ASSOCIAÇÃO MELGAÇO EM PATINS



GALA DE NATAL DO CENTRO DE ESTÁGIOS



TORNEIO DE FUTSAL INTER-FREGUESIAS DE NATAL



1.º LUGAR - PARADA DO MONTE



2.º LUGAR - VILA E ROUSSAS



3.º LUGAR - COUSSO

“O CICLISMO VAI À ESCOLA” SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO



JOGO OFICIAL DA LIGA REVELAÇÃO



Rio Ave Futebol Clube 1 vs 1 Sporting Clube de Braga SAD

FASE ZONAL DO TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL FEMININO DE SUB 14



Viana 0 vs 3 Braga
Viana 1 vs 1 Bragança
Braga 2 vs 0 Bragança

VÁRIAS EQUIPAS TREINAM EM MELGAÇO



JUVENTUS TRIANA – FUTSAL



JOGO TREINO: AD GRIJÓ - BONITOS DE AMORIM



JOGO TREINO: SLB SUB 15 VS MELGACENSE



AD GRIJÓ – FUTEBOL FEMININO



SPORT LISBOA E BENFICA SUB 15 E SUB 19 FEMININAS



SOCIEDAD ATLÉTICA VAL MIÑOR



PORTUGAL 2 VS 2 SUÍÇA



SELEÇÃO NACIONAL SUB 20 DE FUTEBOL MASCULINO



SPORT COMÉRCIO E SALGUEIROS



PADROENSE FC



CLUB DEPORTIVO DE TENERIFE



ESCOLA DE FUTEBOL DE BELINHO (ESPOSENDE)

AGENDA

- JANEIRO**
 - Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência
15 de janeiro a 15 de abril
 - All Music Fest - Fado Violado
18 de janeiro
 - Encontro de Reis e Janeiras
25 de janeiro
- FEVEREIRO**
 - Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência
15 de janeiro a 15 de abril
 - Entrudo
22 de fevereiro
 - Mostra de trabalhos Melgaço Dance Center
15 de fevereiro
 - 6º XCO Vila de Melgaço
16 de fevereiro
 - All Music Fest – Capitão Fausto
28 de fevereiro
 - Campeonato Regional de Boccia – Região Norte (2ª volta) – Individuais BC1, BC2, BC 4 e BC5
28 e 29 de fevereiro e 1 de março
- MARÇO**
 - Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência
15 de janeiro a 15 de abril
 - All Music Fest - OMIRI
6 de março
 - Estendal de poesia
19 de março
 - Fim de semana gastronómico
20, 21 e 22 de março
 - Castros de leitura – Rota Aromática
21 de março
 - Torneio triangular veteranos SC Melgacense
21 e 22 de março
 - 5ª Maratona BTT XCM de Melgaço
22 de março
- ABRIL**
 - Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência
15 de janeiro a 15 de abril
 - Concerto de Páscoa: Francisco Berény Domingues e Tiago Azevedo e Silva
9 de abril
 - “Em Abril Livros Mil”
Durante o mês de abril
 - Ler Melgaço
23 de abril
 - All Music Fest - Melgaço Canta Liberdade
25 de abril
- MAIO**
 - Festa do Alvarinho e do Fumeiro
1 a 3 de maio
 - All Music Fest - Txiribiti
16 de maio
 - Feriado Municipal | Festas em honra da Senhora da Orada
21 de maio

- Torneio veteranos Manuel Ribeiro
23 e 24 de maio
- 6º Melgaço Alvarinho Trail – Quintas de Melgaço
24 de maio
- Taça UNICEF - Nacional Desporto Escolar
28, 29 e 30 de maio
- JUNHO**
 - Pegada Zero – V Jornadas de Turismo de Natureza – PNPG – Melgaço 2020
3 a 7 de junho
 - Alvarinho Wine Fest Monção e Melgaço
5 a 7 de junho
 - Tapetes floridos do Corpo de Deus
11 de junho
 - 25º aniversário da Casa da Cultura
12 de junho
 - Melgaço Youth CUP (futebol feminino)
19 e 20 de junho
 - Gala Dance & Fitness – Centro de Estágios de Melgaço
Data a definir
 - EPX 2020 – Extreme Peneda – Xurés 2020
20 de junho
 - Marchas de São João
27 de junho (Vila de Melgaço)
- JULHO**
 - Bibliotecas de verão
Julho e agosto
 - Copa Ibérica Futsal 7 (Seniores)
3, 4 e 5 de julho
 - Festival Lamas, Sons & Ventos
11 de julho (Lamas de Mouro)
 - MDoc, Festival Internacional de Documentário de Melgaço
27 de julho a 2 de agosto
 - Campeonato Nacional de DRIFT (Prova de Melgaço)
25 e 26 de julho
 - Grande prémio do Minho de Juniores
26 de julho
- AGOSTO**
 - 3ª Obstaklus Race Melgaço - Campeonato Nacional OCR
2 de agosto
 - Melgaço em Festa:
Dia do Brandeiro - 1 e 2 de agosto (Branda da Aveleira)
Festival Internacional de Folclore “O Mundo A Dançar” - 3 de agosto (Vila de Melgaço)
Mercado Medieval - 7 a 9 de agosto (Vila de Melgaço)
Festa do Emigrante - 14 de agosto (Vila de Melgaço)
Festa C(r)asteja - 15 e 16 de agosto (Castro Laboreiro)
- SETEMBRO**
 - Monção e Melgaço Granfondo
20 de setembro
- OUTUBRO**
 - Noite dos Medos
31 de outubro (Vila de Melgaço)
- NOVEMBRO**
 - Festa do Espumante
27, 28 e 29 de novembro
- DEZEMBRO**
 - Alumiada a S. Tomé
20 de dezembro

Se reside fora da área do concelho de Melgaço e deseja receber a Revista Municipal, recorte e preencha o cupão de pedido, que deverá ser entregue na Câmara Municipal ou enviado por correio para:

Câmara Municipal de Melgaço
Gabinete de Comunicação e Imagem
Largo Hermenegildo Solheiro
4960-551 Melgaço

INFORMAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

De acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD - Regulamento (UE) 2016/679), o Município de Melgaço informa que os dados pessoais recolhidos neste impresso destinam-se, única e exclusivamente, para os fins previstos neste pedido.

Os dados serão armazenados pelo prazo definido na legislação aplicável.

Mais informa que tem os seguintes direitos:

- ▶ solicitar o acesso, retificação, apagamento, limitação do tratamento, portabilidade e oposição, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado, bem como a ser informado em caso de violações de segurança;
- ▶ ser informado previamente e a pedido, sobre a intenção da utilização dos dados para outra finalidade que não a presente, informando quais os dados, a finalidade do tratamento e outra informação pertinente;
- ▶ apresentar reclamação à CNPD se considerar que os seus direitos foram violados.

Estes direitos podem ser exercidos através do email: dpo@cm-melgaco.pt.



PEDIDO DE ENVIO REGULAR DA REVISTA MUNICIPAL

SIM, desejo receber gratuitamente a Revista Municipal de Melgaço, que solicito me seja enviada para a seguinte direção:

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Localidade: _____ País: _____

O Requerente

(assinatura)



ENTRUDO em MELGAÇO

Largo Hermenegildo Solheiro

22
FEVEREIRO

CORTEJO E CONCURSO
DE MASCARADOS

17
HORAS



25
ANOS

FESTA DO
ALVARINHO
E DO **FUMEIRO**
MELGAÇO

1 a 3 MAIO '20